

Opinião

Universidade para todos

No presente momento somos bombardeados pela imprensa por esta nova bandeira do governo federal, a “universidade para todos”.

O assunto merece alguma reflexão. No mesmo momento em que o Itamaraty decide que não é importante o domínio da língua inglesa para o exercício de diplomacia internacional, o mesmo governo pretende que todos os brasileiros tenham nível universitário. Em que língua o presidente conversa com Bush? Português?!...

Seremos o primeiro e talvez o único país do mundo a só contar com profissionais de nível superior, porém a grande maioria após uma formatura repleta de pompas e circunstâncias, desempregada pela falta indiscriminada de oportunidades de emprego. Mas pelo menos não passaremos pelo vexame de ter a necessidade de contar com profissionais de nível técnico, pois, quer nos parecer, isto constrange os governantes.

Dr. Luiz Karpovas



Diretor do Boletim do CBR e
Diretor de Defesa Profissional do CBR

Imaginem os senhores da área do Diagnóstico por Imagem, ressonância magnética, tomografia computadorizada e radiologia tradicional conduzida somente por médicos, pois os técnicos na área irão escassear até a completa extinção. Seremos todos gloriosos portadores de certificados de nível superior, o mundo invejando esta nossa evolução e crescimento da intelectualidade, o governante circulando o mundo de avião

com sauna úmida e seca, e um montão de profissionais técnicos exterminados pelas formas de gerir a nação.

Isto sem considerarmos que parte do governo uma discriminação racial sem precedentes na história deste país continente, pois, ao determinar percentual de vagas para determinado segmento da população exclui outros segmentos e exacerba a política de dar esmolas a quem deveria se esforçar em procurar o seu próprio sustento e a sua própria formação técnico-profissional.

No momento em que a nação interpreta a economia mundial considerando que contamos com uma moeda “valorizada” em relação ao dólar(!) e o segmento não consegue atualizar a tecnologia pois nos preocupamos exclusivamente com a exportação em detrimento do bem-estar do resto da população, realmente só temos mesmo é que comemorar!... Mas comemorar o quê?!...

É fantástico.